

ASPECTO COMPORTAMENTAL DE *PARACHEYLETIA* sp. E POSSIBILIDADE DE USO NO CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCAROS FITÓFAGOS
BEHAVIORAL ASPECT OF *PARACHEYLETIA* sp. AND POSSIBILITY OF USE IN BIOLOGICAL CONTROL OF PHYTOPHAGOUS MITES

M. Z. da Silva¹, M. E. Sato¹, A. L. Matioli¹, R. L. Nicastro¹

¹Laboratório de Acarologia - Instituto Biológico/APTA, Campinas-SP.

Ácaros da família Cheyletidae são predadores generalistas de artrópodes. Apresentam pouca movimentação, utilizando-se de diversas táticas para a captura da sua presa. Esses ácaros têm o comportamento predatório de emboscada, entretanto, muito pouco se sabe a respeito deste comportamento utilizado na busca e captura de suas presas. O objetivo do trabalho foi avaliar o tipo de comportamento predatório que apresenta o ácaro *Paracheyletia* sp. O comportamento de predação de *Paracheyletia* sp. foi observado para *Brevipalpus phoenicis*. A fêmea do predador produziu uma fina e delicada teia utilizada para envolver seus ovos, possivelmente com a finalidade de proteção da prole. A teia produzida apresentava aspecto adesivo, semelhante aos aracnídeos. A fêmea do predador mantinha-se próximo a suas posturas aguardando a aproximação de *B. phoenicis* para realizar o ataque. Ao capturar sua presa armazenava na teia. As presas capturadas eram consumidas ou não, sugerindo que este acarino diferentemente da grande maioria dos ácaros predadores, não sai em busca de suas presas, aguardando que estas se aproximem para então proporcionar o ataque. Para verificar a capacidade de *Paracheyletia* sp. de atuar como agente no controle biológico, estudou-se o potencial de predação, e sua capacidade de oviposição, tendo como alimentos, *Tetranychus urticae*, *B. phoenicis* e *Euseius concordis* em diferentes fases de desenvolvimento. Os bioensaios foram realizados utilizando-se um disco foliar de 5 cm de diâmetro, que foi colocado sobre uma camada de algodão hidrófilo, em uma placa de Petri de 9 cm de diâmetro. Nos experimentos com *T. urticae* e *E. concordis* cada repetição foi composta de 10 ovos, 10 protoninfas e 5 ácaros adultos. Apenas um adulto de *Paracheyletia* sp foi utilizado por arena. No experimento com *B. phoenicis*, foram oferecidos 10 ovos, 20 protoninfas e 20 adultos. As avaliações foram realizadas a cada 24 horas por um período de seis dias, verificando o consumo e a fecundidade. As densidades estabelecidas foram mantidas durante todo o período de avaliação. O experimento foi inteiramente casualizado com 40 repetições. Os resultados indicaram diferença significativa no consumo para as diferentes fases de desenvolvimento. Na presença de *B. phoenicis* o predador apresentou maior oviposição (1,45 ovo/dia) em relação a *T. urticae* (0,74 ovo/dia). *Paracheyletia* sp. predou apenas formas ativas de *E. concordis*, produzindo 1,34 ovo/dia podendo afetar a população no campo.

Palavras-chave: Ácaro predador, Ácaro fitófago, Controle biológico
Apoio financeiro: FAPESP; CNPq